

RENDAMOS

RENTA FIJA





FUNDAMENTOS DA RENDA FIXA

💡 Introdução

A renda fixa é o ponto de partida da jornada de liberdade financeira.

Ela representa investimentos onde você **empresta dinheiro** para instituições — como bancos ou o governo — e recebe em troca **juros previamente acordados**.

O nome “renda fixa” vem exatamente disso:

- ➡ **a previsibilidade** do rendimento.
- ➡ Você sabe **quando e como** vai receber.

„ „ „ **“A renda fixa é o alicerce da liberdade financeira — a base segura sobre a qual você constrói seu futuro.”**

Ela é a parte da carteira que traz:

- Estabilidade
- Segurança
- Previsibilidade
- Proteção

É o fundamento antes de partir para investimentos mais agressivos.

🧠 Como a Renda Fixa Funciona

Quando você investe em renda fixa, você está emprestando dinheiro:

- Ao banco (CDB)
- Ao governo (Tesouro Direto)
- Ao setor imobiliário (LCI)
- Ao agronegócio (LCA)

Prefixados

Você sabe exatamente quanto vai receber no final.
Ex.: 12% ao ano.

Híbridos

IPCA + taxa fixa.
Ex.: IPCA + 5%.

Excelente para proteção contra a inflação.

Pós-fixados

O rendimento varia de acordo com um índice:

- SELIC
- CDI

E recebe juros em troca.

Esses juros podem ser:

TIPOS DE RENDA FIXA

1) Tesouro Direto — mais seguro

Tesouro Selic

- Ideal para reserva de emergência
- Baixa oscilação
- Alta segurança

Tesouro IPCA+

- Protege contra inflação
- Ótimo para longuíssimo prazo (aposentadoria, independência)
- Pode oscilar no curto prazo

Tesouro Prefixado

- Trava a taxa de juros
- Pode subir e descer com força
- Requer paciência

2) CDB — Empréstimo ao banco (com FGC)

Seguro e simples.

Ótimo para:

- Construir reserva (CDB liquidez diária)
- Metas de curto e médio prazo
- Ganhar mais do que poupança

 **Proteção: FGC até R\$ 250 mil por instituição**

3) LCI e LCA – Sem Imposto de Renda

- LCI: crédito imobiliário
- LCA: agronegócio

Excelentes para:

- Quem quer isenção de IR
- Eficiência fiscal
- Ganhar mais com segurança (🔒 **Proteção: FGC**)

4) Fundos de Renda Fixa

- Diversificação automática
- Gestão profissional
- Boa alternativa para iniciantes
- “come-cotas” (imposto semestral), automaticamente é descontado da sua cota

⚠ Alertas — “Títulos Lixo” ou Altíssimo Risco

Evite produtos com as características abaixo:

- Taxas **absurdamente altas** (ex.: 150%–200% CDI)
- Bancos muito pequenos e sem rating
- Emissores desconhecidos sem FGC
- Prazo longo demais + sem liquidez
- Propagandas “garantia total sem risco”
- Empresas não reguladas pela CVM

Quanto maior a taxa e menor o banco, maior o risco real.



Tabela Atualizada do Imposto de Renda – 2025

Prazo da Aplicação	IR Retido
Até 180 dias	22,5%
181 – 360 dias	20%
361 – 720 dias	17,5%
Acima de 720 dias	15%



Exemplo Prático (Original)



Exemplo Prático (Original CDB)

Imagine que você investiu R\$ 5.000 em um CDB pagando **110% do CDI**. Se o CDI estiver em torno de 10% ao ano:

$110\% \approx 11\% \text{ ao ano}$

Lucro \approx **R\$ 550**

Resgate final: **R\$ 5.550**

- Previsível
- Seguro
- Transparente



O Erro Clássico do Prefixado

(Parte mais importante deste capítulo)

O prefixado **oscila MUITO** conforme os juros do país



O ERRO DO INICIANTE

Comprar prefixado quando os juros estão **baixos**.

Quando os juros sobem depois:

- O título cai de preço
- Ele acha que “renda fixa tem risco”
- Mas foi apenas timing errado



A ESTRATÉGIA DO INVESTIDOR

Comprar prefixado quando os juros estão **altos**.

Quando os juros caem depois:

- O título sobe
- Lucro rápido
- Ou garante taxa melhor no vencimento

Exemplo Didático — João e Marcos

João — o iniciante

- Comprou prefixado pagando 10% ao ano
- Três meses depois, os juros subiram para 13%
- Seu título caiu cerca de **-15%**
- Ele se desesperou e achou que “renda fixa não é segura”

Marcos — o consciente

- Esperou os juros subirem
- Comprou prefixado pagando 13%
- Depois os juros caíram para 11%
- Seu título subiu cerca de **+10%**

Moral

Prefixado só faz sentido quando você entende o momento dos juros. Importante entender o momento do mercado para investir

A Marcação a Mercado (Explicação Definitiva)

A marcação a mercado é o mecanismo que **atualiza o preço do título diariamente**, conforme a economia muda.

Regra de ouro:

- **Juros sobem → preço cai**
- **Juros caem → preço sobe**

Simples assim.

Por que isso acontece?

Imagine que você tem um título que paga **10% ao ano**. O governo lança um novo título pagando **13% ao ano**.

Pergunta:

Quem vai comprar o seu título antigo?

Resposta:

Ninguém, a menos que ele fique mais barato.

Isso é a marcação a mercado.

Explicação com metáfora simples

Imagine que você tem uma garrafa de água.

Preço atual: **R\$ 10**

O mercado começa a vender por **R\$ 8**

→ A sua garrafa só será vendida se você baixar o preço também.

Os títulos funcionam da mesma forma.

Como cada título se comporta

Tesouro Selic

- Quase não oscila
- Ideal para reserva
- Muito seguro

Tesouro Prefixado

- Oscila bastante
- Pode subir rápido
- Pode cair rápido

Tesouro IPCA+

- Oscila bastante
- Ideal para longo prazo
- Protege contra inflação



Resumo Didático da Marcação a Mercado



Se vender antes do vencimento → pode ganhar ou perder



Quando Usar a Renda Fixa

- Para formar sua **reserva de emergência**
- Para proteger seu patrimônio
- Para metas de curto e médio prazo
- Para equilibrar risco da carteira
- Para proteger contra volatilidade da renda variável



Reflexão Guiada (Original)

“Minha reserva financeira está me protegendo ou parada sem propósito?”



Ação Prática (Original)

1. Calcule seus gastos mensais
2. Multiplique por 3 a 6
3. Monte sua reserva em Tesouro Selic ou CDB 100% CDI
4. Registre no UpControl



Resumo Final do Capítulo

- A renda fixa é a base da segurança financeira
- Ela é previsível, estável e essencial para iniciantes
- Prefixado pode oscilar muito
- IPCA+ protege contra inflação
- Selic é sua base de proteção
- Marcação a mercado é FUNDAMENTAL
- Leve até o vencimento para garantir o retorno acordado na compra